**Eixo 5 –** Temas livres

HISTÓRIA FAMILIAR DE CÂNCER GÁSTRICO EM PACIENTES COM SINTOMAS DISPÉTICOS

Maria Carolina Pereira Rodrigues, maria.cpr@discente.ufma.br1,

Mateus Dantas Torres2,

Flavia Ferreira Monari3,

Victor Pereira Lima4,

Profa. Dra. Roberta de Araújo e Silva5,

Profa. Dra. Maria Aparecida Alves de Oliveira Serra6.

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, CCSST;
2. Enfermeiro – Universidade Federal do Maranhão;
3. Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Professora Substituta do Curso de Enfermagem CCSST.
4. Discente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão – UFMA;
5. Enfermeira. Professora Adjunta da UFMA. Coordenadora do Curso de Enfermagem-UFMA/CCSST. Doutora e Mestra em Enfermagem em Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará.
6. Enfermeira. Doutora em Ciências Médico-Cirúrgicas pela Universidade Federal do Ceará. Professora Adjunta da Graduação em Enfermagem e Mestrado em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão, Campus Imperatriz.

**RESUMO**

**Introdução:** O câncer gástrico é o quinto mais comum em todo o mundo e a terceira causa mais frequente de morte por câncer. A cada ano, aproximadamente 700 mil pessoas morrem em decorrência dessa neoplasia, representando cerca de 10% de todas as mortes por câncer (1) (2). Um estudo demostrou que pessoas com história familiar de câncer gástrico têm maiores chances de desenvolver a doença em comparação com indivíduos que não apresentam esse fator de risco (3). Fatores genéticos, bem como a exposição à *Helicobacter pylori* compartilhada pelos familiares, podem afetar as respostas imunes à infecção pela bactéria e contribuir para o aparecimento de danos a mucosa gástrica, que podem evoluir para lesões neoplásicas (4). Diante disso, a detecção precoce de lesões pré-neoplasicas e erradicação da *H. pylori* são relevantes para prevenção do câncer gástrico em pacientes com historia familiar de câncer gástrico. **Objetivos:** Identificar a história familiar de câncer gástrico em pacientes com sintomas dispépticos atendidos em um serviço público de endoscopia. **Método:** Estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa. Foi realizado com pacientes dispépticos atendidos em um serviço público de endoscopia do município de Imperatriz, Maranhão, entre de março a dezembro de 2018. Foram incluídos na pesquisa pacientes com idade mínima de 18 anos e que possuíam indicação para realização da Endoscopia Digestiva Alta (EDA). Os dados sociodemográficos, clínicos e hábitos de vida foram coletados por meio de entrevistas aos pacientes. Os resultados do exame de EDA foram verificados nos registros do serviço. Os dados foram analisados utilizando o programa de estatística SPSS 22.0. A pesquisa seguiu os preceitos éticos e legais, sendo aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Maranhão, sob parecer nº 3.212.699. **Resultados:** A amostra foi composta por 751 pacientes dispépticos, que apresentaram média de idade de 43,4 anos (Desvio Padrão de 16,4 anos). Observou-se que 44 (5,9 %) pacientes possuíam história familiar de câncer gástrico de primeiro grau, a maioria era do sexo feminino (70,5%), com idade maior ou igual a 45 anos (56,8 %), renda superior a um salario mínimo (68,2%) e tinham acima de oito anos de estudos (52,3%). Todos os pacientes com historia familiar de câncer gástrico apresentaram alteração no exame de EDA, destes, 38 (86,4%) apresentaram diagnostico endoscópico de gastrite, 07 (15,9%) apresentaram úlcera péptica e 29 (65,9%) estavam infectados pela *H. pylori*, **Conclusão**: O estudo evidenciou que todos os pacientes com história familiar de câncer gástrico apresentaram alterações na mucosa gástrica, sendo a maioria destes com infecção por *H. pylori,* dois fatores de risco relevantes para o desenvolvimento do câncer gástrico. Diante dos achados do presente estudo, faz-se necessário a elaboração de protocolos de assistência à saúde para melhor vigilância desses pacientes, bem como fortalecer as ações de educação em saúde para orientar os familiares de câncer gástrico a respeito do rastreio e prevenção do câncer gástrico.

**Descritores:** Câncer Gástrico; Prevalência; Dispepsia.

**Referências:**

1. CHOI, Yoon Jin; KIM, Nayoung. Gastric cancer and family history. **The Korean Journal Of Internal Medicine**, [s.l.], v. 31, n. 6, p. 1042-1053, 1 nov. 2016. Korean Association of Internal Medicine. http://dx.doi.org/10.3904/kjim.2016.147.
2. CARVALHO, Flávia Lunardelli Negreiros de. **ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO, EPIDEMIOLÓGICO E HISTOPATOLÓGICO DO CÂNCER GÁSTRICO NA POPULAÇÃO DE RORAIMA.**2016. 49 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Roraima / Faculdade de Medicina, Boa Vista, RR, 2016.
3. CHOI, I. J. et al. Family history of gastric cancer and Helicobacter pylori treatment. **New England Journal of Medicine**, v. 382, n. 5, p. 427–436, 2020.
4. YUSEFI, Ali Reza et al. Risk Factors for Gastric Cancer: a systematic review. : A Systematic Review. **Asian Pacific Journal Of Cancer Prevention**, [s.l.], v. 19, n. 3, p. 591-603, mar. 2018. West Asia Organization for Cancer Prevention (WAOCP). http://dx.doi.org/10.22034/APJCP.2018.19.3.591